RÁDIOPEÃO
EDIÇÃO 175
BOLETIM DO SINDIPETRO/MG
13 DE OUTRUBRO DE 2023
SINDIPETRO.ORG

FUP indica rejeição da segunda contraproposta e mobilização

A segunda contraproposta de Acordo Coletivo do Sistema Petrobrás não reestabelece direitos e não resolve questões estruturais. Mantendo a unidade nestas negociações, a Federação Única dos Petroleiros (FUP) e Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) criaram um calendário de luta em que, além das assembleias para rejeição da contraproposta, também se faça paralisações nas bases.

O recado das direções sindicais na reunião desta terça-feira, 10, no Conselho Deliberativo da FUP reforça o que vem sendo enfatizado nas mesas de negociação coletiva: a reconstrução do Sistema Petrobrás passa necessariamente pela valorização dos petroleiros e pela humanização das relações de trabalho.

Seguindo o encaminhamento de fortalecimento da unidade da categoria, a FUP e a FNP construíram um calendário conjunto de assembleias com indicativo de rejeição à 2ª Contraproposta e de paralisações por segmentos, envolvendo nacionalmente todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás. As duas federações também deliberaram por uma série de ações conjuntas para pressionar a diretoria da empresa e a SEST a avançarem em pontos considerados prioritários, principalmente a AMS.

Contraproposta ainda está rebaixada

Apesar de atender algumas reivindicações sociais da categoria e apontar avanços tímidos em relação à primeira contraproposta, a Petrobrás não respondeu às principais reivindicações que já foram cobradas exaustivamente como efetivo, banco de horas, plano de cargos (PCAC/PCR), remuneração variável (PLR/PPP), SMS, anistia e relações sindicais..

A segunda contraproposta da empresa mantém a relação de custeio da AMS em 60×40 e não resolve as causas dos descontos abusivos; não avança na construção de um programa de mobilidade justo e transparente, nem de flexibilização do teletrabalho presencial; não responde a garantia de ultratividade e segurança do emprego no ACT e não aponta perspectivas de incorporação dos trabalhadores da PBio e do pagamento de adicional de dutos e terminais na Transpetro.

A FUP quer o atendimento do termo de compromisso apresentado à Petrobrás no dia 04 de outubro, cobrando um programa 'volta pra casa' para os trabalhadores que foram transferidos compulsoriamente e o tratamento e acompanhamento dos casos mais graves de sofrimento mental, com tratamento psiquiátrico e psicológico custeado integralmente pela empresa, com livre escolha do trabalhador, e emissão de CAT.

O Sindipetro/MG irá divulgar em breve o calendário de assembleia e de mobilizações.

Caos na Parada de Manutenção da Regap

O Sindipetro/MG tem recebido várias denúncias, envolvendo a Parada de Manutenção na Regap. Existem muitos relatos sobre condições inseguras para trânsito de pessoas e automóveis próximo à rodoviária da Manutenção.

Nas últimas semanas, houve até um surto de virose gastrointestinal entre trabalhadores próprios e terceirizados na Parada no CCF, com cerca de 60% dos operadores com sintomas. Ainda há a reclamação de que os banheiros estão muito sujos. A situação que exige maior quantidade de trabalhadores da limpeza e mais infraestrutura para suportar a demanda.

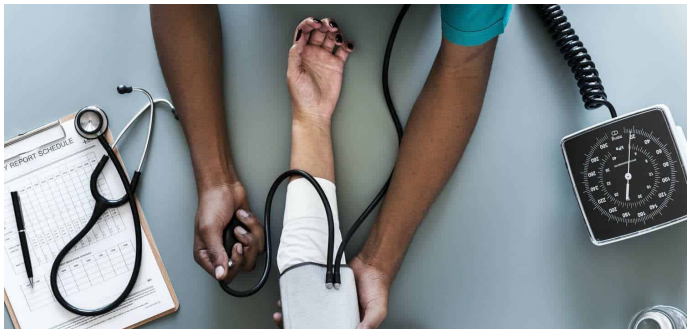
Há relatos de falta de EPI´s e máscaras com filtro para vapores químicos na liberação de serviços do CCF2. Uma situação totalmente irregular que representa riscos para a saúde e segurança dos trabalhadores e é inadmissível.

Para completar, quem reclama é demitido. Contratados pela empresa Chronos do Brasil para atuação como resgatistas foram surpreendidos com demissão sumária, após reivindicarem direitos como alojamento, entre outros. Houve casos de trabalhadores expulsos de forma desrespeitosa do hotel onde se hospedavam.

A demissão em massa de trabalhadores ocorreu após cobrança legítima por direitos, inclusive frente ao não pagamento devido de diárias de alimentação. Esses episódios ocorreram após a histórica greve, na Regap, de cerca de 3 mil contratados, num movimento por mais direitos finalizado em 29/09, quando a categoria aprovou o acordo negociado entre o Sitramonti-MG, sindicato da categoria, e dez empresas que atuam na Parada.

"A situação é absurda, as empresas estão desrespeitando direitos e afrontando a luta dos trabalhadores. A fiscalização da Petrobrás precisa responder sobre essas denúncias e cobrar a empresa contratada, caso contrário acionaremos os órgãos competentes", afirma o coordenador-geral do Sindipetro/MG, Guilherme Alves.

Ergo se recusa a pagar piso da enfermagem



O Sindipetro/MG recebeu denúncias de que a Ergo, empresa prestadora de serviços do setor médico da Refinaria Gabriel Passos (Regap), tem se recusado a pagar o piso da enfermagem aos seus funcionários. O Piso Nacional da Enfermagem se tornou lei em 2023, após aprovação no Congresso Nacional, e possui caráter integral e imediato.

A Ergo vem acumulando denúncias de infrações na Regap. A denúncia da recusa ao pagamento do piso da enfermagem se acumula com as denúncias sobre práticas de assédio e péssimas condições de trabalho, além de atraso no pagamento de verbas trabalhistas. Porém, apesar do Sindipetro/MG já ter cobrado soluções por parte da gerência da Regap, a refinaria segue sem medidas efetivas para solucionar os problemas referentes a Ergo.

Para o diretor do Sindipetro/MG, Felipe Pinheiro, a Petrobrás deveria ser um local de exemplo ao cumprimento das leis trabalhistas. "O piso é lei e precisa ser pago pela Ergo. Por se tratar de a estatal, a situação se torna ainda mais grave. A Petrobrás precisa dar exemplo e cobrar o cumprimento da legislação brasileira em seus contratos" afirmou.

O Piso Nacional da Enfermagem se tornou lei em 2023, após décadas de luta da categoria e articulação do Governo Lula com o Congresso Nacional. O Sindipetro/MG seguirá acompnhando a denúncia e exigindo que a refinaria tome medidas para que a lei seja cumprida a favor das trabalhadoras e dos trabalhadores da Ergo.

RÁDIOPEÃO
EXPEDIENTE
Av. Barbacena, 242 - B. Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30190-130
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO DO SINDIPETRO/MG • DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO Eugênio Macedo, Felipe Pinheiro e João Henrique de Souza • JORNALISTA Andre Quintão e Debora Junqueira • DIAGRAMAÇÃO André Quintão • E-MAIL imprensa@sindipetromg.org.br • SITE www.sindipetro.org